

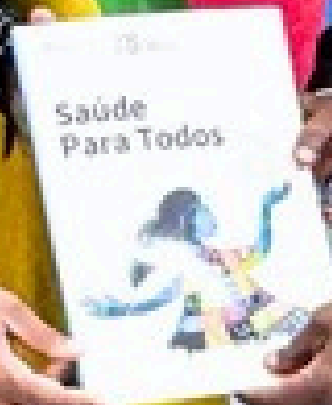
NEWSLETTER



Organização
Mundial da Saúde
São Tomé e Príncipe

EDIÇÃO:05

JANEIRO- MARÇO 2026



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



Nesta edição

- **Construindo bases mais sólidas para o progresso do sistema de saúde. 4**
- **A OMS e o Governo de São Tomé e Príncipe assinam o plano de trabalho bienal para 2026–2027..... 5**
- **Reunião de Planejamento Estratégico da OMS e do Ministério da Saúde 6 e 7**
- **São Tomé e Príncipe avança no processo de validação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV 8**
- **São Tomé and Príncipe validates the National Cancer Control Strategic Plan 2026–2030 9**
- **Treinamento na Região Autônoma do Príncipe fortalece a resposta às DNT (Doenças Não Transmissíveis). 10**
- **Promover a saúde cardíaca infantil através da realização de exames cardíacos gratuitos. 10**
- **A OMS reforça a vigilância sentinela da gripe em São Tomé e Príncipe 11**
- **São Tomé e Príncipe avança na elaboração de um novo Plano Estratégico Nacional de Saúde Mental 12**
- **São Tomé e Príncipe aprova a Estratégia Nacional de Saúde Comunitária 2026–2030..... 13**
- **OMS e JICA reforçam o diálogo estratégico sobre saúde materno-infantil 13**
- **Reunião com as equipes de coordenação regional fortalece a Gestão Distrital de Saúde 14**

Construindo bases mais sólidas para o progresso do sistema de saúde.

Dr. Abdoulaye Diarra

Representante da OMS em São Tomé e Príncipe

4



Ao iniciarmos o ano de 2026, é com satisfação que partilho convosco esta primeira edição do Boletim Informativo do Escritório da OMS em São Tomé e Príncipe 2026, que reflete a solidez da nossa parceria com o Governo de São Tomé e Príncipe e os progressos coletivos que continuamos a alcançar em conjunto para promover a saúde para todos.

O primeiro trimestre do ano foi marcado por vários marcos importantes. Destaca-se, em particular, a reunião de planeamento estratégico realizada com o Ministério da Saúde em fevereiro, que lançou bases sólidas para a implementação do Plano Bienal de Trabalho 2026–2027 e do Décimo Quarto Programa Geral de Trabalho da OMS. Este exercício reafirmou o nosso compromisso partilhado com um maior alinhamento, uma melhor coordenação e uma colaboração orientada para resultados na resposta às prioridades nacionais de saúde.

Este Boletim destaca igualmente avanços significativos numa ampla gama de áreas prioritárias, incluindo saúde materna e infantil, esforços para a eliminação do VIH, doenças não transmissíveis, saúde mental, controlo do cancro, saúde comunitária, vigilância epidemiológica e gestão distrital da saúde. Estas conquistas demonstram o reforço progressivo das capacidades do sistema de saúde e a dedicação dos profissionais nacionais de saúde, com a OMS a continuar a prestar apoio técnico estratégico assente em evidência, equidade e sustentabilidade.

Estou particularmente encorajado pelo progresso constante do país no processo de validação para a eliminação da transmissão vertical do VIH, pela atualização do Plano Estratégico Nacional de Saúde Mental e pela validação de estratégias nacionais críticas, incluindo as de controlo do cancro e de saúde comunitária. Estes esforços refletem uma visão partilhada para um sistema de saúde mais resiliente, inclusivo e centrado nas pessoas, firmemente ancorado nos cuidados de saúde primários.

A assinatura do Plano Bienal de Trabalho 2026–2027 reforça ainda mais a forte parceria entre a OMS e o Ministério da Saúde. Guiado pelas prioridades nacionais, este quadro apoiará a continuação dos progressos no reforço do sistema de saúde, na preparação para emergências e na melhoria da qualidade dos serviços, sem deixar ninguém para trás.

À medida que avançamos, a OMS mantém-se plenamente empenhada em trabalhar lado a lado com o Governo, parceiros, profissionais de saúde e comunidades para transformar planos em ações e alcançar ganhos concretos em saúde para a população de São Tomé e Príncipe.



A OMS e o Governo de São Tomé e Príncipe assinam o Plano de Trabalho Bial 2026–2027.

5

Em 12 de março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde assinaram o Plano de Trabalho Bial 2026-2027, reafirmando sua parceria estratégica para fortalecer ainda mais o sistema nacional de saúde.

A cerimônia de assinatura, realizada no Ministério da Saúde, contou com a presença do Ministro da Saúde, Dr. Celso Matos, e do Representante da OMS em São Tomé e Príncipe, juntamente com suas respectivas equipes.

Com um orçamento de aproximadamente US\$ 2,52 milhões, o Plano concentra-se em cinco áreas prioritárias:

- Determinantes da saúde e fatores de risco
- Fortalecimento da atenção primária à saúde e das capacidades e dados essenciais do sistema de saúde.
- Melhorar a equidade e a qualidade dos serviços de saúde.
- Preparação e resposta a emergências de saúde pública
- Liderança, comunicação estratégica e gestão orientada para resultados.

Este Plano de Trabalho Bial reforça uma parceria sólida e sustentada, destinada a melhorar a saúde e o bem-estar da população de São Tomé e Príncipe.



Reunião de planeamento estratégico entre a OMS e o Ministério da Saúde



5

De 17 a 20 de fevereiro de 2026, a Organização Mundial da Saúde (OMS), em estreita colaboração com o Ministério da Saúde, realizou uma reunião de planeamento estratégico com o objetivo de reforçar a colaboração institucional e alinhar prioridades para o biénio 2026–2027. A reunião marcou um marco importante no início da implementação do novo Plano Bienal de Trabalho e do Décimo Quarto Programa Geral de Trabalho da OMS.

Na sessão de abertura, o Representante da OMS, Dr. Abdoulaye Diarra, destacou a importância de alinhar a cooperação técnica da OMS com as prioridades nacionais de saúde para maximizar o impacto, a eficiência e a sustentabilidade das intervenções em saúde. Reafirmou igualmente o compromisso da OMS em apoiar o Governo no reforço dos sistemas de saúde e no avanço rumo à cobertura universal de saúde e à segurança sanitária.

Em representação do Ministro da Saúde, o Dr. Martinho Nascimento, Chefe de Gabinete, salientou o valor do planeamento conjunto, de mecanismos de coordenação mais claros e da responsabilização mútua entre o Ministério da Saúde e a OMS.



Enfatizou que uma colaboração reforçada e procedimentos simplificados são essenciais para acelerar os resultados em saúde e assegurar uma prestação eficaz de serviços à população.

A reunião centrou-se na melhoria do desempenho do apoio técnico da OMS, na análise das realizações e desafios do biénio 2024-2025, no reforço do trabalho em equipa no Escritório da OMS no País e na melhoria da colaboração com os principais departamentos do Ministério da Saúde. Através de sessões interativas e discussões conjuntas, os participantes validaram recomendações-chave e reafirmaram o seu compromisso partilhado com a implementação eficaz do plano de trabalho 2026-2027, lançando bases sólidas para uma parceria reforçada e melhores resultados em saúde.



7



São Tomé e Príncipe avança no processo de validação para a eliminação da transmissão vertical do VIH

São Tomé e Príncipe acolheu, de 23 a 27 de março de 2026, uma missão de membros do Comité Regional de Validação (CRV), no âmbito do processo internacional de certificação para a eliminação da transmissão do VIH de mãe para filho.

No início da missão, o Representante da OMS no país, Dr. Abdoulaye Diarra, reuniu-se com o Dr. Raphael Adu Gyamfi e o Sr. Christopher Chime, membros do CRV, antes do lançamento oficial das atividades de verificação técnica, revisão de dados e avaliação no terreno.

A missão dá seguimento a um processo iniciado no final de 2023 e sucede à primeira fase de validação realizada online em outubro de 2025, representando um passo decisivo rumo ao reconhecimento internacional dos progressos alcançados por São Tomé e Príncipe.

No âmbito da visita, a delegação do CRV foi recebida pelo Ministro da Saúde, Dr. Celso Matos, que destacou os avanços na saúde materna e infantil e reafirmou o forte compromisso do Governo em consolidar os ganhos no controlo do VIH. Foram igualmente discutidos aspetos operacionais fundamentais para o reforço do processo de validação.

O principal objetivo da missão foi avaliar os progressos do país, rever os dados e evidências apresentados no Relatório Nacional e identificar áreas que ainda possam necessitar de reforço, assegurando o pleno alinhamento com as normas internacionais da OMS. O diálogo reforçou o alinhamento estratégico entre o Ministério da Saúde, a OMS e o Comité Regional de Validação, criando condições favoráveis para as fases seguintes do processo.

Com a conclusão desta missão, espera-se que sejam reunidas provas sólidas que demonstrem que São Tomé e Príncipe cumpre todos os critérios necessários para avançar formalmente com o pedido de validação, reafirmando o seu



compromisso com a saúde materna e infantil e com um futuro livre do VIH. A missão de validação da OMS concluiu, de forma independente, que São Tomé e Príncipe registou progressos no cumprimento de alguns dos critérios exigidos para a eliminação da transmissão vertical do VIH, através de uma avaliação rigorosa de dados, laboratórios, implementação programática e princípios de direitos humanos. Foram identificados pontos fortes do programa e potenciais lacunas que requerem atenção, e as conclusões servirão de base para os próximos passos do processo de validação regional e global.

São Tomé e Príncipe valida o Plano Estratégico Nacional de Controlo do Cancro 2026–2030



São Tomé e Príncipe deu um passo decisivo no reforço da sua resposta nacional ao cancro com a validação do Plano Estratégico Nacional de Controlo do Cancro 2026–2030, no dia 12 de março de 2026. O Plano foi desenvolvido com apoio técnico da OMS e representa um avanço significativo num contexto em que o cancro é responsável por aproximadamente 13% de todas as mortes registadas.

O Plano propõe uma abordagem integrada para reforçar a prevenção, o rastreio, o diagnóstico precoce, o acesso ao tratamento essencial e aos cuidados paliativos, bem como os sistemas de informação em saúde e o registo oncológico. É dada especial ênfase aos cuidados de saúde primários e à literacia em saúde, com vista à redução dos diagnósticos em estádios avançados.

Nos últimos anos, o país tem reforçado a sua resposta ao cancro através de um maior compromisso político com o controlo das doenças não transmissíveis, de um sistema de saúde com cobertura nacional assente nos cuidados de saúde primários e de avanços concretos, como a vacinação contra o HPV, o estabelecimento de serviços de citologia e anatomia patológica e o reforço da capacidade diagnóstica. Estes esforços são complementados por campanhas de sensibilização, um registo hospitalar de cancro funcional, parcerias técnicas internacionais e experiências em telemedicina.

Com a validação deste Plano, São Tomé e Príncipe dá um passo estratégico no sentido de salvar mais vidas, assegurar respostas mais coordenadas e reforçar de forma sustentável o sistema nacional de saúde.



Formação na Região Autónoma do Príncipe Reforça a Resposta às Doenças Não Transmissíveis

O Ministério da Saúde, com o apoio técnico da OMS, organizou uma acção de formação com o objectivo de reforçar a capacidade do pessoal de saúde do Hospital Dr. Manuel Quaresma Dias da Graça, na Ilha do Príncipe, para a implementação dos novos protocolos de controlo das doenças não transmissíveis (DNT).

Na sequência da implementação do protocolo HEARTS para a hipertensão arterial no final de 2025, estão agora a ser adoptados pelos países novos protocolos desenvolvidos pela OMS para a diabetes, as doenças respiratórias crónicas (como a asma) e a deteção precoce do cancro.

Cerca de 20 profissionais de saúde, incluindo médicos e enfermeiros, participaram na formação, promovendo abordagens clínicas simplificadas, padronizadas e eficazes. Segundo a Dra. Joyce Pina, responsável pelo serviço de enfermagem do hospital, “esta formação chega no momento mais oportuno, numa altura em que assistimos ao aumento do número de doentes que recorrem à consulta por diversas razões associadas às DNT”.

A próxima fase prevê a extensão destes protocolos às equipas de cuidados de saúde primários da Ilha de São Tomé, assegurando a sua implementação a nível nacional.



Promoção da saúde cardíaca infantil através da realização de rastreios cardíacos gratuitos

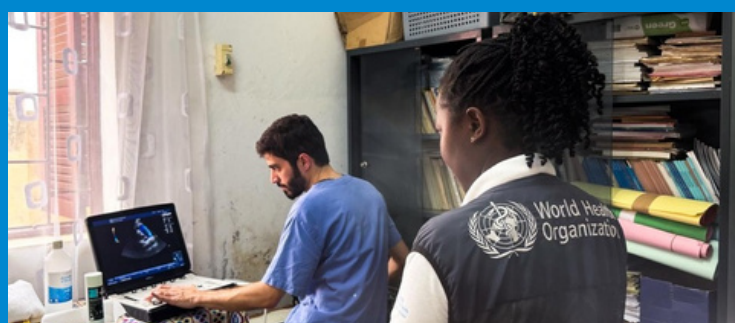


9

No dia 19 de Janeiro, o Ministério da Saúde, em parceria com a OMS, o Ministério da Educação e a ONG Closson Non, lançou uma campanha de rastreio cardíaco gratuito (ecocardiogramas) dirigida às crianças.

A campanha visa sensibilizar para a importância da manutenção de uma boa higiene bucal e para a prevenção dos riscos associados a infecções da garganta não tratadas, que podem evoluir para a febre reumática e a doença cardíaca reumática – uma causa prevenível, mas ainda assim uma das principais causas de doença cardíaca em crianças e adolescentes.

A fase piloto tem como objectivo abranger mais de 2.000 crianças de escolas do ensino básico em Pantufo e Praia Gamboa, dando resposta a um importante desafio de saúde pública em contextos de baixos rendimentos.



A OMS reforça a vigilância sentinela da gripe em São Tomé e Príncipe



A Organização Mundial da Saúde (OMS) reforçou, no dia 10 de Março, a vigilância sentinela da gripe com a entrega de equipamentos informáticos, material de escritório e consumíveis laboratoriais ao Ministério da Saúde.

Avaliado em 42.508 dólares americanos, este apoio contribui para o reforço da capacidade do laboratório nacional de referência e da vigilância epidemiológica, fundamentais para a deteção precoce de vírus respiratórios e de outras ameaças à saúde pública.

Os materiais foram entregues pela Oficial da OMS para a Saúde Pública e Controlo de Doenças, Jessica Veiga Soares, em representação do Representante da OMS, ao Dr. Martinho Nascimento, Director de Gabinete, em nome do Ministro da Saúde.

Os fornecimentos irão melhorar o processamento das amostras, a gestão e circulação dos dados, a comunicação entre o nível central e os sítios sentinela, bem como a biossegurança laboratorial.



Saiba mais

São Tomé e Príncipe avança no desenvolvimento de um novo Plano Estratégico Nacional de Saúde Mental



12



São Tomé e Príncipe deu mais um passo importante no reforço dos serviços de saúde mental com o lançamento do processo de atualização do Plano Estratégico Nacional de Saúde Mental. De 16 a 27 de março, psicólogos, médicos, enfermeiros e representantes do Ministério da Saúde reuniram-se para rever e reforçar a estratégia nacional nesta área prioritária, com o apoio técnico do Escritório da OMS no País.

Com o apoio técnico da Organização Mundial da Saúde (OMS), a iniciativa visa atualizar o plano anterior (2014–2018), alinhando-o com as mais recentes orientações globais e regionais e com os atuais desafios da saúde mental no país.

O Plano Estratégico atualizado permitirá:

- Maior alinhamento com as orientações internacionais em saúde mental
- Reforço da promoção e da prestação de serviços de saúde mental nos cuidados de saúde primários e nos serviços comunitários
- Integração efetiva da saúde mental em todos os níveis do sistema de saúde
- Melhoria da recolha, análise e utilização de dados para a tomada de decisões baseada em evidência

Este processo reafirma o compromisso de São Tomé e Príncipe com um sistema de saúde mais inclusivo, integrado e centrado nas pessoas, reconhecendo o bem-estar mental como um pilar fundamental da saúde pública.





13

São Tomé e Príncipe valida a Estratégia Nacional de Saúde Comunitária 2026–2030

No dia 10 de Março, o Ministério da Saúde validou a Estratégia Nacional de Saúde Comunitária 2026–2030, desenvolvida com assistência técnica da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A Estratégia tem como objectivo reforçar a capacidade do país para responder às necessidades de saúde pública, promovendo a descentralização dos serviços, o envolvimento das comunidades e a melhoria do acesso aos cuidados de saúde, particularmente para as populações mais vulneráveis. Este marco constitui um passo importante rumo a um sistema de saúde mais resiliente, inclusivo e centrado na comunidade.

OMS e JICA reforçam o diálogo estratégico sobre a saúde materna e infantil

No dia 10 de Fevereiro, o Representante da OMS, Dr. Abdoulaye Diarra, reuniu-se com representantes da Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA). A JICA continua a ser um parceiro estratégico fundamental na melhoria dos serviços de saúde materna e infantil, apoiando o reforço das capacidades técnicas e a qualidade da prestação de cuidados às mulheres e às crianças.

O encontro centrou-se na identificação de vias e oportunidades de colaboração com vista ao fortalecimento do sector da saúde em São Tomé e Príncipe.

Ambas as instituições reafirmaram o seu compromisso de manter uma colaboração contínua com o Ministério da Saúde, com o objectivo de assegurar uma melhor coordenação e resultados em saúde sustentáveis.



Reunião com Equipas Regionais de Coordenação reforça a gestão distrital da saúde

No dia 13 de março, realizou-se uma reunião de trabalho na Sala de Conferências das Nações Unidas com as Equipas Regionais de Coordenação da Saúde, com o objetivo de reforçar a organização e a gestão da abordagem distrital da saúde em São Tomé e Príncipe.

A reunião reuniu representantes do Ministério da Saúde dos níveis nacional, regional e distrital, bem como a equipa do cluster do sistema de saúde do Escritório da OMS no País, promovendo a partilha de experiências e a reflexão conjunta sobre estratégias para uma implementação e gestão distrital da saúde mais eficaz e orientada para resultados. As discussões centraram-se em novas abordagens às estruturas de gestão distrital e na introdução de ferramentas integradas de supervisão destinadas a melhorar o desempenho e a qualidade dos serviços de saúde. A sessão definiu igualmente os próximos passos para o reforço da liderança, coordenação e responsabilização ao nível distrital.

Esta iniciativa insere-se no esforço contínuo de consolidação de sistemas de saúde descentralizados mais eficientes, coordenados e próximos das comunidades, reforçando o papel dos distritos na prestação de cuidados de saúde de elevada qualidade.





Agradecemos a sua colaboração com a OMS no apoio ao fortalecimento do Sistema Nacional de Saúde em São Tomé e Príncipe.



Editorial Equipe

Dr. DIARRA Abdoulaye, Representante DE QUEM em São Tomé e Príncipe

Ms. BARROS Edlena, Oficial de Comunicações

Dr. GIL Vilfrido, Country Preparedness & IHR (CPI) Officer

Dr. ZHELEZNYAKOV, Evgeny - Líder da equipe HSS

Dr. CHAGAS Luciana, Oficial de Gestão do Programa

Dr. SOARES Jessica, Oficial de Saúde Pública (controle de doença)

Dr. PEREIRA Sara, consultant

Contate-nos



Siga-nos:



[OMS São Tomé e Príncipe](#)



[Organização Mundial da Saúde - OMS São Tomé e Príncipe](#)



[@OMS_STP](#)



[@oms_stp](#)

.....
Edlena Barros

Responsável pela Comunicação da Organização Mundial da Saúde
em São Tomé e Príncipe

Celular: +239 9808319 E-mail: afonsoe@who.int

For more information, please contact the World Health Organization (WHO): UN Building, CP 287, São Tomé - São Tomé e Príncipe - Email: communicationstp@who.int, Tel:+239 2222957



**Organização
Mundial da Saúde**

São Tomé e Príncipe